



Regras para realização do Concurso DESAFIO BRASIL CBH de Adestramento 2019.

Objetivos:

Fomentar, motivar, direcionar e avaliar o crescimento e a prática do Adestramento nos diversos Estados do Brasil.

Levar conhecimento e experiência para Estados em desenvolvimento e que pela distância não possam participar com assiduidade dos eventos de maior porte nacionais e internacionais

Trocar experiências e conhecimentos, buscar novos talentos, cavalo, cavaleiro e reciclar técnicas buscando aumentar o número de praticantes da modalidade em sua base.

Proporcionar aos cavaleiros a possibilidade de participar de um evento nacional, julgado por “juiz nacional oficial” sem o custo da viagem de transporte de cavalo e cavaleiro e ao mesmo tempo poder comparar-se com os concorrentes de outros Estados brasileiros, motivando-os a participar pelo menos do CBA, Campeonato Brasileiro de Adestramento e pontuando no Ranking da CBH.

O Desafio Brasil é uma prova Estadual, julgada por juiz Nacional Oficial indicado pela diretoria de Adestramento da CBH que valerá para o Ranking de Adestramento da CBH.

Juízes Nacionais residentes no Estado que realiza a prova poderão julgar e terão o evento computado como julgamento oficial. Porém o resultado que conta para comparação entre Estados será apenas o resultado do juiz enviado pela CBH.

Formato:

O juiz designado pela diretoria de Adestramento da CBH, viajará , ao Estado organizador da prova. Um mesmo juiz poderá julgar as provas em todos os Estados ou poderão ser juízes diferentes que viagem aos diferentes Estados.

1º dia: Inspeção Veterinária – opcional, para efeitos de treino e instrução.

O juiz CBH dará instruções de como apresentar o cavalo na inspeção veterinária.

Deverá haver um intervalo de 1 hora entre a inspeção veterinária e início da prova.

Julgamento das provas, sempre serão usadas as reprises de número 2 .

Elementar 2 para categorias mini mirim / amador / profissional e mini mirim pônei.

Preliminar nr 2 para categorias mirim/ amador / profissional e mirim pônei.

Média I nr 2 para categorias amador / profissional.

Média II nr 2 para júnior / amador e profissional.

Forte I nr 2 para categorias amador, jovem cavaleiro e profissional.



Forte II Prix St George (versão 2018) para categorias Sênior e Amador Top.

Intermediaria A para categoria Sênior Intermidiario.

Intermediaria II para categoria Sênior top.

As seguintes categorias pontuam para Ranking CBH mas não competem pelo Desafio Brasil Equipe e individual.

Iniciante reprise nr 2.

Pônei Escola reprise pônei escola.

Cavalos novos 4 anos reprise FEI CN 4 anos.

Cavalos novos 5 anos reprise FEI Preliminar CN 5 anos.

Cavalos novos 6 anos reprise FEI Preliminar 6 anos.

Cavalos novos 7 anos reprise FEI Preliminar 7 anos.

O número máximo de conjuntos a serem julgados por dia será de 40 (quarenta).

Após a prova serão selecionados alguns vídeos para que o juiz analise com os cavaleiros (aproximadamente 6 (seis) reprises) dependendo do numero de concorrentes.

2º dia: Palestra com o juiz sobre Adestramento e julgamento OU prova/clinica para os 8 (oito) melhores percentuais do Desafio Brasil do dia anterior .

Os 8 oito melhores percentuais da prova do primeiro dia, voltam a apresentar a reprise que será julgada pelo juiz da CBH com o maior número de comentários possíveis.

Após a apresentação da reprise cada concorrente terá 30 minutos para corrigir exercícios com aconselhamento do juiz. Tempo em pista de cada concorrente (prova + correções) 35-40 minutos aproximadamente.

A CBH arcará com as despesas : passagem / hotel/ diária do juiz designado pela CBH desde que a federação Estadual peça a prova com antecedência de 90 dias .

O Comitê Organizador será responsável pelas despesas de transporte local (aeroporto/hotel/local da prova) , e alimentação (almoço e jantar), bem como as demais despesas da prova, contabilidade ,ambulância, secretárias, som e premiação.

A prova do Desafio Brasil poderá ser realizada em conjunto com um ‘ranking’ interno da federação ou clube.

O comitê organizador deve providenciar a filmagem da prova e local e equipamento para a análise e comentários dos vídeos após a prova.



Todos os concorrentes, seus treinadores e juízes estão convidados a assistir o vídeo comentado pelo juiz da CBH

O uniforme e embocadura devem ser de acordo com o regulamento da CBH, estando dispensado o uso da casaca.

Serão computados os 3 (três) resultados mais altos de cada Estado. As categorias de Pônei, Iniciante e cavalos novos não contarão para a equipe.

A CBH divulgará o resultado individual de cada concorrente (todos os Estados) e a colocação das equipes por Estado.

Por ocasião da festa de premiação do Ranking da CBH, será entregue um troféu para a Federação que tiver a equipe campeã do Desafio Brasil.

São Paulo, 18 de julho de 2019.

Sandra Smith de Oliveira Martins.
Diretoria de Adestramento CBH.